



Ecologia da Mídia

Casey Man Kong Lum

PROFESSOR DE COMUNICAÇÃO, WILLIAM PATERSON UNIVERSITY, NJ, EUA

O que é?

Ecologia da mídia é o estudo da mídia como um ambiente no qual as pessoas manifestam e constroem sentidos por meio da comunicação. Os ecologistas midiáticos não percebem a mídia simplesmente como objeto externo às pessoas ou somente como transmissores de informações. Em vez disso, examinam as mídias, isto é, as formas de comunicação, como ambientes de estruturas físicas, sensoriais, perceptivas e simbólicas, nas quais as pessoas entendem e compreendem seu mundo. A ecologia da mídia como conceito, perspectiva teórica ou tradição intelectual evoluiu para uma multiplicidade de disciplinas desde o início do movimento ecológico no final do século XIX.

Quem usa o conceito?

Pensadores seminais em ecologia da mídia incluem Geddes, Mumford, Havelock, Innis, Ong, McLuhan, Eisenstein, Carey e Postman. As teorias ecológicas da mídia são úteis para estudantes e pesquisadores de comunicação, incluindo mídia e cultura, educação para a mídia, alfabetização da mídia, história da mídia, filosofia da mídia, etnografia da mídia, mídia e cultura popular, etc.

Relação com o diálogo intercultural

Em uma perspectiva teórica, as questões paradigmáticas da ecologia da mídia se concentram na relação simbiótica entre tecnologia e cultura. Ela procura esclarecer como as mudanças na tecnologia de comunicação podem facilitar as mudanças nas experiências vividas e na construção de sentidos das pessoas e vice-versa. Estudiosos e profissionais do diálogo intercultural ganhariam muito considerando as oportunidades e os desafios gerados pela presença da mídia, cuja estrutura inerente ajuda a definir a comunicação.

O que falta fazer?

Até hoje, a ecologia da mídia raramente tem sido associada à comunicação intercultural, embora os conceitos ecológicos da mídia sejam extremamente úteis para o estudo da comunicação intercultural, e do diálogo intercultural em particular. Um dos conceitos canônicos da ecologia da mídia refere-se às "trocas" causadas por diferentes mídias ou formas de comunicação. Por exemplo, quais são os benefícios e armadilhas herdados nas experiências de interação e de construção de sentidos entre dois adolescentes de diferentes origens culturais que são realizados respectivamente em (a) inteiramente em locais baseados na Web ao longo de três



meses e (b) em um configuração de estadia em casa com a mesma duração? Quais são as ramificações dessas trocas para o trabalho de estudiosos no diálogo intercultural e de profissionais da educação internacional?

Recursos

- Lum, C. M. K. (Ed.). (2006). *Perspectives on culture, technology and communication: The media ecology tradition*. Cresskill, NJ: Hampton.
- Lum, C. M. K. (2014). Media ecology: Contexts, concepts, and currents. In R. Fortner & M. Fackler (Eds.), *The handbook of media and mass communication theory* (pp. 137-153). Hoboken, NJ: Wiley-Blackwell.
- Strate, L. (2006). *Echoes and reflections: On media ecology as a field of study*. Cresskill, NJ: Hampton.

Tradutor: Jessika Rezende Souza da Silva